



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO COMUNICAÇÃO, CULTURA E AMAZÔNIA

Comunicação, Socialidade e Intersubjetividade

Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro

Programa da disciplina

2as 14 às 18 h
na sala 06 do Ppgcom

Ementa

A disciplina pensa a comunicação e a cultura como fenômenos de socialidade e de intersubjetividade, investigando os fundamentos teóricos desses conceitos e as práticas metodológicas que surgem dessa perspectiva. Nessa direção, algumas questões se colocam: Como se produzem, cultural e comunicacionalmente, as interações sociais, as afetividades, as sensibilidades, a memória e o esquecimento, as representações sociais, o dizer-em-comum e a sensação de estar-junto, as identidades e as identificações, o gosto. A disciplina está focada em práticas de investigação, modelos de pesquisa e compreensão dos fenômenos da comunicação e da cultura no espaço amazônico.

Procuraremos colocar essas questões de maneira a compreender, pragmaticamente, o percurso das pesquisas sobre esses temas. Assim, a disciplina está focada em práticas de investigação, modelos de pesquisa e compreensão dos fenômenos da comunicação e da cultura no espaço amazônico. Nesse percurso, destacamos cinco modelos metodológicos: etnografia, etnometodologia, fenomenologia hermenêutica, sociologia compreensiva e sociologia fenomenológica. Procuramos, a partir deles, e em diálogo com a reflexão sobre socialidade e intersubjetividade, apresentar problemas e soluções de pesquisa em comunicação e cultura.

Calendário

Dias 7, 14 e 21 de março, de 14h00 às 18h00
Dias 4, 11, 18 e 25 de abril, de 14h00 às 18h00
Dias 2 e 30 de maio, de 14h00 às 18h00
Dias 13 e 20 de junho, de 14h00 às 18h00

Programa

1. O horizonte fenomenológico da pesquisa social
2. O conceito de socialidade
 - a. Origens, fundamentos, desenvolvimentos e perspectivas metodológicas no estudo da socialidade
 - b. Socialidade em Weber
 - c. Socialidade em Simmel
 - d. Socialidade nos contemporâneos
3. O conceito de intersubjetividade
 - a. Origens, fundamentos, desenvolvimentos e perspectivas metodológicas no estudo da intersubjetividade
 - b. Intersubjetividade em Heidegger
 - c. Intersubjetividade em Schutz
 - d. Intersubjetividade nos contemporâneos
4. O cotidiano pensado como socialidade e na sua dimensão intersubjetiva
5. A socialidade e a intersubjetividade na pesquisa em comunicação e cultura: Práticas de investigação (modelos de pesquisa e aplicações no espaço amazônico)
 - a. Sociologia compreensiva
 - b. Sociologia fenomenológica
 - c. Fenomenologia hermenêutica
 - d. Fenomenologia da comunicação
 - e. Etnometodologia

Plano das aulas e bibliografia

Aula 1 - Crítica do conhecimento epistemológico e abertura para a hermenêutica

Além de uma introdução ao curso, esta primeira aula fará a discussão de fundo, que o acompanha integralmente: a importância de substituir, na pesquisa em ciências sociais, uma perspectiva centrada na epistemologia por uma perspectiva hermenêutica. Para isso, trabalharemos com três abordagens e três autores que, de maneira diferenciada, avançam nessa proposição: Max Weber e seu debate sobre o individualismo metodológico, Martin Heidegger e sua crítica da metafísica ocidental e Walter Benjamin e sua associação entre as formas alegóricas e o mundo da vida.

- CETINA, Karin Knorr. Les épistémès de la société: l'enclavement du savoir dans les structures sociales. *Sociologie et sociétés*, vol. 30, n° 1, 1998, p. 39-54.
- DEETZ, Stanley. Interpretive Research in Communication: A Hermeneutic Foundation. *Journal of Communication Inquiry*, vol. 53, n. 3, 1977, p. 53-69.
- MUMBY, Dennis K. Ideology & the social construction of meaning: A communication perspective. *Communication Quarterly*, vol. 37, n. 4, 1989, p. 291-304.

Aula 2 - As fontes fenomenológicas da hermenêutica I

Avançando em nossa crítica do conhecimento epistemológico, discutiremos os fundamentos fenomenológicos de uma perspectiva hermenêutica, valorizando a atitude da compreensão, em relação a toda pretensão explicativa das ciências sociais. A leitura básica da aula é o texto de Benedito Nunes, a partir do qual iniciamos nossa reflexão sobre a questão da quotidianidade.

- CASTRO, Fábio Fonseca de. Fenomenologia da Comunicação em sua quotidianidade. *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* (Revista da Intercom), vol. 36, n. 2, 2013, p. 21-39.
- DASTUR, Françoise. Phenomenology of the Event: Waiting and Surprise. *Hypatia, Contemporary French Women Philosophers*, vol. 15, n. 4, 2000, p. 178-189.
- NUNES, Benedito. *Passagem para o poético*. São Paulo: Loyola, 2012, pp. 47-105.

Aula 3 - As fontes fenomenológicas da hermenêutica II

Prosseguindo nossa reflexão, procuraremos, nesta aula, discutir os elementos da fenomenologia que, a nosso ver, impactam sobre a pesquisa em ciências sociais, particularmente sobre a pesquisa em comunicação e cultura.

- McINTIRE, Ronald; SMITH, David W. Theory of intentionality. In: MOHANTY, J.N.; McKENNA, William R. (eds) *Husserl's Philosophy: A textbook*. Washington: Center for Advanced Research in Phenomenology and University Press of America, 1989, pp. 147-179.
- SPRINGBORG, Patricia. Phenomenology and the social sciences. *Politics*, vol. 10, n. 1, 1975, p. 95-100.
- TOMASULO, Frank P. Phenomenology: Philosophy and media theory—an introduction. *Quarterly Review of Film and Video*, vol. 12, n. 3, 1990, p. 1-8.

Aula 4 - A teoria da socialidade de Georg Simmel

A aula será uma introdução ao pensamento de Georg Simmel a respeito da sociedade. Procuraremos compreender Simmel como um pensador central para a pesquisa em comunicação e em cultura.

- DAVIS, Murray S. Georg Simmel and the Aesthetics of Social Reality. *Social Forces*, vol. 51, n. 3, 1973, p. 320-329.
- SIMMEL, Georg. *Questões fundamentais da sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- VERNIK, Esteban. Ideales simmelianos. *Estudios Sociológicos*, vol. 21, n. 61, 2003, p. 75-87.

Aula 5 - Por uma hermenêutica da socialidade

O tema da aula será a questão simmeliana da socialidade. Procuraremos compreender essa ideia à luz da seguinte questão: como compreender os fenômenos sociais por uma via hermenêutica? Compreendemos que a obra de Simmel tem a chave para essa questão e, para além disso, desejamos apresentar a questão comunicativa como sendo constituinte da própria noção de socialidade.

- BECKER, Howard. *Para hablar de la sociedad: La Sociología no basta*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2015, p. 19-192.

- KOURY, Mauro G.P. Identidade e pertença: disposições morais e disciplinares num grupo de jovens. *Etnográfica*, vol. 14, n. 1, 2010, p. 27-58.
- MARTINS, José de Souza. *A sociabilidade do homem simples*, 3a ed. São Paulo: Contexto, 2015, p. 51-108.
- QUÉRÉ, Louis. Sociabilité et interactions sociales. *Réseaux*, vol. 29, n. 6, 1988, p. 75-91.

Aula 6 - Por uma hermenêutica da intersubjetividade

Nesta aula abordaremos a questão da intersubjetividade. Procuraremos contrapor a à noção de subjetividade e, em o fazendo, elaborar uma crítica de toda ideia de sujeito e de identidade.

- FRIE, Roger et REIS, Bruce. Understanding Intersubjectivity. *Contemporary Psychoanalysis*, vol. 37, n. 2, p. 297-327.
- GOULET, Jean-Guy A. Trois manières d'être sur le terrain: une brève histoire des conceptions de l'intersubjectivité. *Anthropologie et Sociétés*, vol. 35, n. 3, 2011, p. 107-125.
- HERMANS, Hubert J.M. The Dialogical Self: Toward a Theory of Personal and Cultural Positioning. *Culture & Psychology*, vol. 7, n. 3, p. 243-281
- REICH, Wendelin. Three Problems of Intersubjectivity—And One Solution. *Sociological Theory*, vol. 28, n. 1, 2010, p. 40-63.

Aula 7 - Por uma hermenêutica do quotidiano

A aula tem por objetivo refletir sobre as noções de quotidiano e de quotidianidade. Perceberemos as fontes hermenêuticas e fenomenológicas dessa questão, revendo as principais teses sobre o assunto.

- CHRISTIAS, Panagiotis. Le sens commun. Perspectives pour la compréhension d'une notion complexe. *Sociétés*, vol. 89, n. 3, 2005, p. 5-8.
- HIGHMORE, Ben. *Everyday life and cultural theory. An Introduction*. Londres: Routledge, 2002, p. 1-44.
- PAIS, José Machado. *Vida cotidiana. Enigma e revelações*. São Paulo: Cortez, p. 25-165.
- WEYHER, Frank. Emotion, Rationality, and Everyday Life in the Sociology of Emile Durkheim. *Sociological Spectrum*, vol. 32, n. 4, 2012, p. 364-383.

Aula 8 - Aplicações I: Sociologia compreensiva

A aula tematiza o pensamento de Weber e procurar vê-lo como um pensador dos fenômenos sociais associados à comunicação e à cultura. De que maneira e em que medida a sociologia compreensiva de Weber poder oferecer instrumentos analíticos para que compreendamos os fenômenos comunicacionais?

- BOUDON, Raymond. Théorie du choix rationnel ou individualisme méthodologique? *Sociologie et sociétés*, vol. 34, n. 1, 2002, p. 9-34.
- ELIAESON, Sven. Influences on Max Weber's Methodology. *Acta Sociologica*, vol. 33, n. 1, 1990, p. 15-30.
- PHARO, Patrick. Problèmes empiriques de la sociologie compréhensive. *Revue française de sociologie*, vol. 26, n.1, 1985, p. 120-149.

Aula 9 - Aplicações II: Sociologia fenomenológica

A aula estará centrada sobre o pensamento de Alfred Schutz. Autor de importante síntese entre os pensamentos de Weber e de Husserl – ou seja, entre a sociologia compreensiva e a fenomenologia – Schutz tematiza as questões do cotidiano, da socialidade e da intersubjetividade de maneira inovadora, oferecendo incontáveis elementos para a pesquisa em comunicação e cultura.

- CASTRO, Fábio Fonseca de. A sociologia fenomenológica de Alfred Schutz. *Ciências Sociais Unisinos*, vol. 48, n. 1, 2012, p. 52-60.
- GARCÍA, Marta Rizo. Sociología fenomenológica y comunicología: Sociología Fenomenológica y sus aportes a la comunicación interpersonal y mediática. *Fronteiras – estudos midiáticos*, vol. 11, n. 1, 2009, p. 25-32.
- HEAP, James L.; ROTH, Phillip A. On Phenomenological Sociology. *American Sociological Review*, vol. 38, n. 3, 1973, p. 354-367.
- SCHUTZ, Alfred. *Sobre fenomenologia e relações sociais*. Petrópolis: Vozes, 2012.

Aula 10 - Aplicações III: Fenomenologia hermenêutica

A aula conforma um retorno às nossas fontes e a debates realizados em outros cursos. Ela procura acompanhar o debate entre Hans-Georg Gadamer e Jacques Derrida em torno da herança heideggeriana. O que significa desconstrução, nessa perspectiva? E o que significa hermenêutica, diante das questões colocadas pela investigação dos fenômenos comunicacionais e culturais?

- DERRIDA, Jacques. Three questions to Hans-Georg Gadamer. In: MICHELFELDER, Diane P.; PALMER, Richard E. (eds.) *Dialogue and deconstruction. The Gadamer-Derrida encounter*. Albany: State University of New York Press, 1989, p. 52-54.
- GADAMER, Hans-Georg. Text and interpretation. In: MICHELFELDER, Diane P.; PALMER, Richard E. (eds.) *Dialogue and deconstruction. The Gadamer-Derrida encounter*. Albany: State University of New York Press, 1989, p. 21-51.
- _____. Reply to Jacques Derrida. In: MICHELFELDER, Diane P.; PALMER, Richard E. (eds.) *Dialogue and deconstruction. The Gadamer-Derrida encounter*. Albany: State University of New York Press, 1989, p. 55-57.

Aula 11 - Aplicações IV: Fenomenologia da comunicação

A aula procura responder a questões que temos colocado, sistematicamente, à área da comunicação: o que é o fenômeno comunicacional, em sua estrutura e em sua manifestação? Como podemos abordar, fenomenológica e hermenêuticamente, o fato comunicacional?

- FISH, Sandra L. et DORRIS, James M. Phenomenology and communication research. *Journal of Applied Communication Research*, vol. 3, n. 1, p. 9-26.
- JONES, Philip Chapin. Communication in Philosophy. *Philosophy of Science*, vol. 14, n. 2, p. 164-170.
- KITTLER, Friedrich. Towards an Ontology of Media. *Theory Culture Society*, vol. 26, n. 23
- MATUSTÍK, Martin Beck. Existence and the communicatively competent self. *Philosophy and social criticism*, vol. 25, n. 3, p. 93-120.

Aula 12 - Aplicações IV: Etnografia da comunicação

A aula indaga, à pesquisa de base etnográfica sobre o fenômeno comunicacional, de que maneira se torna possível uma perspectiva interpretacionista de tais fenômenos. Qual a influência da antropologia pós-moderna – e dos autores do Seminário de Santa Fé, em particular – sobre a pesquisa em comunicação?

ANDRADE, Danubia. Etnografia da Mídia: um método-pensamento para a análise de recepção. *Fronteiras – estudos midiáticos*, vol. 12, n. 3, 2010, p. 193-199.

MURPHY, Patrick D.; KRAIDY, Marwan M. International communication: Ethnography and the challenge of globalization. *Communication Theory*, vol. 13, n. 3, 2003, p. 304–323.

OLIVEIRA, Luciana. Olhar o olhar do outro: o desafio etnográfico no campo da comunicação. *Galaxia*, vol. 26, p. 1, 2013, p. 256-259.

SOUKUP, Charles. The postmodern ethnographic flaneur and the study of hyper-mediated everyday life. *Journal of Contemporary Ethnography*, vol. 42, n. 2, 2012, p. 226–254.

TOWNSEND, Rebecca. Engaging “others” in civic engagement through ethnography of communication. *Journal of Applied Communication Research*, vol. 41, p. 2, 2013, p. 202-208.

Aula 13 - Aplicações V: Etnometodologia

O horizonte da aula é a obra aberta de Harold Garfinkel e de seus colaboradores. De que maneira a etnometodologia impacta sobre a pesquisa em comunicação? Qual a dimensão fenomenológica e hermenêutica da etnometodologia?

GARFINKEL, Harold. *Estudos em etnometodologia*. Tradução colaborativa livre.